

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E REFLEXÕES SOBRE O PIBID DE QUÍMICA DO COLÉGIO ESTADUAL MURILO BRAGA

Ane Victória Cerqueira dos Santos¹

Elisson Lima Santos²

Evanilson Lima Andrade³

Felipe Amauri Santos Oliveira⁴

Flávio José Rocha Ferreira⁵

João Paulo Mendonça Lima⁶

Luciano Santos⁷

Midiã de Lima Santos Bernardino⁸

Thaynara Menezes da Mota⁹

¹ Graduando do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID-Química-UFS. E-mail: anevictoriasantos@gmail.com

² Graduando do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID-Química-UFS. E-mail: 1999elissonlima@gmail.com

³ Graduando do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID-Química-UFS. E-mail: evanilson10sp@outlook.com

⁴ Graduando do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID-Química-UFS. E-mail: phelypeamauri1@outlook.com.br

⁵ Graduando do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID-Química-UFS. E-mail: flaaviooocha@gmail.com

⁶ Coordenador do Projeto PIBID-Química-UFS vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e professor doutor do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: jpufs@hotmail.com

⁷ Licenciado e Mestre em Química, Professor da SEDUC/SE. Supervisor do PIBID-Química-UFS no Colégio Estadual Murilo Braga. E-mail: luciano.quimica@hotmail.com

⁸ Graduando do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID-Química-UFS. E-mail: midiiejesus@outlook.com

⁹ Graduando do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID-Química-UFS. E-mail: thaynara-mota1@hotmail.com

RESUMO:

Nos últimos anos, o processo de ensinar sofreu mudanças metodológicas e conceituais. Parte dessas modificações surgiu por conta dos avanços de pesquisas no campo educacional e buscam diminuir as dificuldades no processo de aprendizagem. Na formação de professores, tem-se discutido sobre a necessidade ensinar o conhecimento científico para melhor compreensão da realidade. Em particular, no ensino de Química tem-se discutido a utilidade e/ou inutilidade de conceitos químicos abordados com estudantes da Educação Básica (CHASSOT, 2004). O desenvolvimento de metodologias mais atrativas e eficientes é importante. No subprojeto do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe/*Campus* de Itabaiana, a elaboração e aplicação de oficinas temáticas, tem sido a alternativa encontrada para elaborar materiais didáticos com viés inovador. Os resultados das atividades apontam que os bolsistas vêm aprimorando a formação e desenvolvendo habilidades para a docência com a constante prática no campo escolar.

Palavras-chaves: aprendizagem; desenvolvimento; oficinas temáticas; produção.

INTRODUÇÃO

Estudo realizado por Lima (2018) mostrou que a participação no PIBID melhora a formação e o desempenho acadêmico. O bolsista de iniciação à docência tem a oportunidade de permanecer e vivenciar a universidade, além de ampliar a visão sobre a futura profissão. A inserção no cotidiano da escola pública auxilia os pibidianos na melhor compreensão da estrutura da disciplina, na forma de apresentar o conteúdo e usar recursos didáticos que podem facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Para Tardif (2002) o docente na sua prática profissional apresenta saberes decorrentes das suas experiências, dos seus conhecimentos teóricos e da atividade com os alunos:

[...] não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola, etc (TARDIF, 2002, p.11).

Participar do PIBID é importante para elevar a qualidade da formação da licenciatura e para o processo de formação continuada dos professores da educação básica envolvidos. A formação continuada de professores deve se inspirar na moderna visão do que é a educação continuada que de acordo com Gatti (2008), ela deve ser compreendida como forma de aprofundamento e cooperação para o avanço na formação profissional do setor educacional. A educação

continuada deve procurar romper com tradicionalismo, ainda presente, que torna o professor um mecânico executor e aplicador de receitas prontas. É essa a nova ideia do professor como profissional e agente produtor, e não apenas um reproduzidor que é viabilizada e discutida no âmbito do PIBID/Química.

Preocupar-se com a formação continuada dos professores da Educação Básica e com a melhoria da formação inicial de professores, é aspecto central no PIBID, desde o seu surgimento (BRASIL, 2007). Esses objetivos podem ser alcançados, desde que ocorra envolvimento dos que fazem a Educação Básica e Superior. É objetivo deste trabalho apresentar e refletir sobre as atividades desenvolvidas no Colégio Estadual Murilo Braga, pelos pibidianos do curso de Química Licenciatura da UFS/Campus Prof. Alberto Carvalho, referentes ao Edital CAPES n. 7, de 2018 (BRASIL, 2018).

METODOLOGIA

As atividades do subprojeto foram iniciadas no dia 08 de agosto de 2018 e a previsão para o encerramento foi 31/01/2020, conforme previsto em (BRASIL, 2018). As atividades presentes no subprojeto seguiram a ordem:

- 1) Aprofundamento teórico e de conceitos químicos: os encontros semanais foram regulares no *Campus* Professor Alberto Carvalho com todos os participantes do projeto, bolsista, supervisores e coordenador de área a fim de discutir os principais aspectos referentes ao Ensino de química como, avaliação, jogos lúdicos, experimentação em sala de aula, contextualização e conceitos químicos e oficinas temáticas.
- 2) Planejamento do material didático: a partir dos textos analisados e discussões de conteúdos químicos a serem abordados foram planejadas, com acompanhamento de supervisor, orientador e coordenador, as atividades usando as metodologias estudadas.
- 3) Estudo do ambiente profissional: os bolsistas foram direcionados para as escolas para realizar atividades de análise de toda a estrutura física, tiveram conhecimento do Projeto Político Pedagógico (PPP), fizeram observações das aulas do supervisor e de outros professores da turma.
- 4) Aplicação do material didático: as aplicações das oficinas foram validadas nas reuniões semanais para todo o grupo do subprojeto de química e aplicadas no evento XIII Escola de Verão em Educação Química e XI Encontro Estadual de Química em 22 de maio de 2019 no *Campus* Professor Alberto Carvalho/UFS para alunos de outras escolas convidadas. No

Colégio Estadual Murilo Braga as apresentações foram feitas em três momentos: no evento Oficinas Temáticas, no horário regular das aulas e no evento de aniversário da escola .

5) Realização de pesquisa sobre o ensino: a partir das aplicações das oficinas foram coletados dados obtidos da utilização dos questionários, áudio e vídeo de momentos das oficinas. A produção dos trabalhos científicos ocorreu em equipe: bolsistas, orientador, supervisor e coordenador da área.

6) Escrita reflexiva e individual em um diário: o desenvolvimento desse trabalho foi possível graças ao registro das atividades desenvolvidas por meio do diário.

DESENVOLVIMENTO

Os encontros semanais resultaram na aproximação dos participantes do programa. Os textos para aprofundamento teórico e suas discussões contribuíram para construir as oficinas temáticas e direcionar a prática pedagógica para os bolsistas e ainda funcionaram como uma formação continuada, revisão e reflexão da prática diária dos supervisores na educação básica. As aplicações das oficinas foram feitas no Colégio Estadual Murilo Braga em três momentos: primeiro no evento Oficinas Temáticas que incluiu todas as oficinas do subprojeto de química, que foram: Cana-de-açúcar e sua aplicação na produção de álcool etílico; Efeitos da queima de combustíveis na atmosfera; Conhecendo a composição de produtos de limpeza; A Química do cangaço; Açúcar: da produção ao consumo; Transformações químicas e físicas no processamento da castanha de caju; Transformações químicas e físicas no processo de produção da farinha de mandioca; Cana-de-açúcar: amiga ou vilã?; Soro caseiro: uma solução do cotidiano; Icebergs e as propriedades das substâncias , segundo dentro dos horários da disciplina Química, e terceiro no evento de aniversário da escola no formato de uma mostra de experimentos para toda a comunidade escolar e os demais subprojetos envolvidos no PIBID.

Durante o evento Oficinas temáticas, o número de alunos participante foi em torno de 180, correspondente ao ensino médio da tarde. Os bolsistas utilizaram todas as ferramentas e estratégias que haviam sido estudadas e discutidas, como: textos, jogos, experimentos e avaliações.



Figura 1: Bolsistas atuando no Colégio Estadual Murilo Braga.

Foi observado durante as aplicações nos horários regulares, que as oficinas temáticas promoveram maior participação e motivação dos alunos, geraram debates e discussões sobre temas e conteúdos químicos. As aplicações nos horários regulares mostraram a realidade do trabalho do professor num curto espaço de tempo, assim como a disparidade teoria e prática. Tais aplicações foram realizadas em oito turmas do ensino médio nos turnos vespertino e noturno, num total aproximado de 300 alunos.

A intervenção promovida no aniversário de 70 anos da escola foi aberta para os alunos dos três turnos da escola e a comunidade no seu entorno adquirindo uma importância social considerável. Os pibidianos tiveram a oportunidade de apresentar para um público leigo e interagir com os demais subprojetos presentes e enriquecer ainda mais as experiências.



Figura 2: Mostra de experimentos químicos no Colégio Estadual Murilo Braga durante o evento de aniversário da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID vem contribuindo para o aumento da qualidade do ensino público, pois possibilita um enriquecimento para os participantes do programa, principalmente para os que estão iniciando a docência. A participação neste projeto representou, além da integração entre a educação superior e a educação básica, a oportunidade de colaborar para a formação dos

futuros professores. As experiências foram enriquecedoras, pois todos trabalharam em equipe e a compartilharam diversas informações a fim de favorecer o processo de ensino e aprendizagem na escola. Ao participar das atividades propostas pelo programa (reuniões, seminários, eventos, desenvolvimento de atividades e avaliações do programa), os bolsistas envolveram-se diretamente com a pesquisa e a busca de novas metodologias, passando a refletir sobre a prática pedagógica. Apesar das dificuldades e problemas no processo de ensino e aprendizagem serem muitos, a possibilidade de aplicar o conhecimento teórico, construir ferramentas e gerar produção científica na educação básica acrescentou muito na formação dos licenciandos e supervisores. É inegável, no futuro, que a qualidade do ensino deve ser melhorada em função da manutenção do programa. Diante do que foi exposto, é preciso que os resultados sejam mostrados ao poder público para que este programa não seja finalizado e faça parte da matriz curricular dos cursos de licenciatura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Edital MEC/CAPES/FNDE. **Seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência voltados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID**. Brasília, DF, 12 de dezembro de 2007.

BRASIL. Edital MEC/CAPES 7/2018. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID chamada pública para apresentação de propostas edital Nº 7/2018**. Brasília, DF, 01 de março de 2018.

CHASSOT, A. **Para que(m) é útil o ensino?** 2ª ed. Canoas: ULBRA, 2004.

GATTI, B. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, jan./abr. 2008, p. 57-186. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/06.pdf> Acesso em: 20 jan. 2020

LIMA, J. P. M. **Uma Luz no Fim do Túnel: o PIBID como Possibilidade de Melhoria da Formação Inicial de Professores no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe/campus de São Cristóvão**. Tese de doutorado. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe (UFS), 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.